

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A LINGUAGEM UTILIZADA PELOS CONTADORES NA EVIDENCIAÇÃO
CONTÁBIL**

Nívea de Oliveira Lima*
Breno Eustáquio da Silva**

RESUMO

O presente artigo demonstra as dificuldades enfrentadas pelos receptores das informações a partir das demonstrações geradas pela contabilidade. Tendo como objetivo analisar se a linguagem utilizada pelos profissionais contábeis é compreendida pelos gestores das organizações. Assim será possível observar se a teoria da comunicação é existente nessa sociedade, de modo que esse trabalho tem o intuito de investigar o nível de conhecimentos dos gestores em relação aos termos contábeis e sugerir as contabilidades uma forma mais clara de comunicação entre os seus contadores e aqueles que serão os receptores da informação passada. Consiste em uma pesquisa documental e bibliográfica de natureza aplicada, tem abordagem quali-quantitativa e aplicação de questionário para se verificar o que ocorre com a falta de comunicação efetiva entre os envolvidos com as informações contábeis. Após a aplicação de questionário pode se verificar que maior parte dos pesquisados não compreende os termos utilizados nas demonstrações contábeis, como também a Contabilidade não entrega de forma efetiva um bom relacionamento com o seu cliente.

Palavras-chave: Contabilidade. Linguagem. Receptores das informações.

*Graduanda em Ciências Contábeis da Faculdade Doctum de João Monlevade. E-mail: nivealima39@hotmail.com

** Professor orientador. Mestre em Administração. E-mail: brenomonlevade@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo apresentar a dificuldade encontrada por grande parte dos receptores das informações contábeis com linguagem utilizada pelo emissor das informações. Assim, surge o seguinte questionamento: A linguagem utilizada pelos contadores é compreendida pelos gestores das organizações?

Uma linguagem clara nos relatórios contábeis é de suma importância para que a informação seja compreendida por todos que a utilizam para uma tomada de decisão. A dificuldade na compreensão das informações pode ocasionar em uma decisão equivocada dos gestores das organizações pelo fato de não saberem qual é o verdadeiro significado das contas patrimoniais, por consequência dessa dificuldade empresas podem ser levadas a falência ou simplesmente seu fechamento.

Assim, a questão central do artigo é de se analisar se a linguagem utilizada pelos contadores é compreendida pelos gestores das organizações. Para tanto, procurou-se verificar se a contabilidade segue a teoria da comunicação; investigar quais são os termos contábeis que os gestores têm maior dificuldade de compreensão e, por fim, propor para os contadores a utilização de uma linguagem mais clara, proporcionando a compreensão dos receptores das informações.

É de suma importância a abordagem desse tema, uma vez que, a contabilidade tem como função demonstrar aos clientes o que ocorre com sua empresa durante o mês após o tratamento dos dados recebidos, gerando ao final do tratamento as demonstrações contábeis. Porém a linguagem que utilizamos pode não estar sendo totalmente compreendida pelos receptores das informações, pelo fato de muitos não terem conhecimento prévio do assunto ou não procurarem o contador para a apresentação dos resultados e discussão dos mesmos, para compreensão global das informações do relatório contábil.

As metodologias utilizadas no presente artigo serão estudo bibliográfico, documental e aplicação de questionário utilizando termos contábeis das demonstrações das empresas Arcelor Mittal, Comércio Gerdau e Vale, vide Apêndice A. Os dados terão tratamento quali e quantitativo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será apresentado o referencial teórico, tendo como base a importância da linguagem utilizada pelos contadores na evidência contábil abrangendo a função da contabilidade, a linguagem utilizada, a teoria da comunicação, os termos contábeis e por fim os receptores das informações geradas pela contabilidade.

2.1 A Contabilidade e a linguagem

Como a função da contabilidade é mensurar (análise de dados que mudam resultado da organização) e transmitir informações que são destinadas a facilitar tomadas de decisões econômicas. De acordo com Franco (1997, p. 407), a contabilidade é uma ciência que estuda fenômenos ocorridos com o patrimônio das empresas, mediante a registro, a classificação das contas, a demonstração expositiva, análise e interpretação dos fatos, com o fim de oferecer informações e orientações que serão necessárias para a tomada de decisões sobre a composição do patrimônio, variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

A linguagem utilizada deveria ser mais inteligível pelos receptores das mensagens, pois facilitaria a informação que o contador passa a empresa, ela que mostra o que acontece com os recursos que foram investimentos na empresa mensalmente e anualmente, porém na maioria das vezes a maior parte de acionistas, empregados, credores, investidores e outros agentes igualmente interessados nas informações contábeis da empresa não compreendem os termos técnicos utilizados por nos contadores.

2.2 Teoria da Comunicação

A teoria da comunicação na contabilidade ainda não é utilizada com total intensidade necessária para que haja sua eficácia no sistema de informação. O Instituto Brasileiro dos Contadores (IBRACON), em 1986, indica que existem falhas de comunicação e evidência decorrentes de problemas de linguagem inadequada, entre os fatores pode se explicar uma eventual queda no grau de

utilização das demonstrações contábeis. De acordo com Martins (1992, p. 64-69), uma maior aproximação da contabilidade com os seus usuários vai depender de pesquisas voltadas para identificação do tipo de evidenciação contábil, um dos objetivos da contabilidade, pois com ela que se comunica aos usuários informações relevantes para tomada de decisão que são almejadas.

De acordo com Smith e Smith (1971, p. 352) a relação existente entre a contabilidade e a teoria da comunicação, se dá pelo principal princípio dessa teoria podendo ser utilizado para verificar se a contabilidade cumpre de forma correta a função de comunicar as informações financeiras. Caso essa função não seja realizada de forma correta os demonstrativos contábeis se tornam inúteis, pelo fato que os interessados nessas informações não compreenderem o que foi dito pelo contador.

Segundo Ludícibus (1987, p. 24), a teoria assemelhasse a uma base conveniente para a contabilidade, além ser um processo de comunicação contábil, pode-se levar em conta que com essa habilidade os usuários devem ter uma interpretação adequada da informação gerada pela contabilidade. Porém Laudie (1887, p. 579-604), cita que a contabilidade é um processo de comunicação que segue duas direções, interpessoal e acentua. Já que o estudo com os usuários da informação contábil, questiona-se sobre o significado do que foi comunicado. Laudie lembra que a linguagem é um modo de se expressar ao mundo real, onde requer que sejam feitos ajustes contínuos dos agentes envolvidos no processo.

De acordo com Carvalho (1991, p. 20-25), a importância da comunicação contábil, se deu a partir do século XXI onde o contador pela excelência passa a ser o comunicador das atitudes empresariais, assim a vida profissional do contador será de aperfeiçoar a sua forma de comunicação.

2.3 Termos Contábeis

Na pesquisa realizada por Silva (1995), na região metropolitana de São Paulo junto a administradores, além de utilizar interessados nas informações contábil como os fornecedores, clientes, investidores e empregados. A função da pesquisa foi observar se o código linguístico utilizado pelas contabilidades estava sendo compreendidos pelos usuários das informações. Chegando à conclusão de que a contabilidade utiliza de termos que são desconhecidos para seus usuários, que

ocasiona uma dificuldade de os clientes entenderem o que as demonstrações contábeis querem representar com a movimentação de recursos da empresa. Onde a grande maioria não compreende as informações contidas no Balanço Patrimonial por completo.

Ao término da pesquisa observou que mais da metade dos pesquisados não compreendiam perfeitamente o termo banco conta movimento, equivalência patrimonial, provisão para devedores duvidosos, provisões em geral, reserva de capitais e demais reservas. Seria cômodo para os contadores dizer que seus usuários não estão preparados para entender as mensagens que são emitidas pela contabilidade. Mas como a maioria dos pesquisados afirmou que a contabilidade utiliza desses termos desconhecidos, conclui-se que é necessário se repensar na forma da comunicação utilizada.

De acordo com as demonstrações contábeis das empresas de capital aberto como a ArcelorMittal, Gerdau e Vale podemos encontrar diversos termos que podem ser de difícil compreensão de clientes das empresas de pequeno e médio porte. Onde se começa pelos nomes das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Notas Explicativas, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado. Além desses seguem contas que causam divergência entre receptores das informações: Variação Cambial, Reversão de Atualização de Passivos Contingentes Líquido, Ganhos não realizados com instrumento financeiro, Depósitos judiciais, Ágios, Debêntures, Ajustes de avaliação patrimonial, Empresas Coligadas e Controladas, Depreciação e Amortização, Intangível, Imobilizado, Equivalência Patrimonial, Alienação de Ativos, Reserva de Capital e demais reservas.

2.4 Receptores das Informações

Os receptores das informações contábeis são todas as pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse na avaliação da situação da entidade, podendo ser uma empresa, entidades sem finalidade lucrativa, ou mesmo para um patrimônio familiar que necessita de informação para uma tomada de decisão. As pessoas físicas são aquelas, pessoas naturais, registradas em cartório de pessoas civis que contem direitos e obrigações perante ao Estado e ao indivíduo que se integra na

sociedade possuindo responsabilidade individualmente pelos seus atos.

São pessoas jurídicas, as pessoas que por meio de um contrato veem ser registrado em cartório e demais órgão competentes são eles a receita federal, junta comerciais e demais órgão. Criando assim um acordo descrito com atividades que a empresa deseja exercer. Os sócios respondem pela pessoa jurídica, e sua extinção se dá por um acordo entre os sócios ou por uma determinação judicial.

3 CARACTERIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

Para realização deste artigo foram analisados balanços sociais das organizações ArcelorMittal, Comercial Gerdau e Vale que serão caracterizadas a seguir:

A ArcelorMittal atua no Brasil desde de 1921, controlando um conjunto de usinas siderúrgicas e de trefilarias nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia. Por ser uma empresa especializada em aço tem proporção multinacional encontrando-se também na Argentina, Costa Rica, Trinidad y Tobago. Atualmente é líder na produção de arames para aplicações na indústria e agropecuária na América do Sul e uma das três principais produtoras mundiais de fio-máquina para steel cord, produto utilizado no reforço de pneus. Reconhecida pelas atividades e atitudes no mercado empreendedor tem sido premiada pelas preocupações com a sociedade.

A Comercial Gerdau teve sua origem na Industria de Arame São Judas Tadeu na cidade de São Paulo, se dedicava a produção de trefilados, arames galvanizados e outros produtos de arame. No ano de 1967 a indústria foi integrada a Gerdau, onde passou a atuar na área comercial através da venda de produtos em aço. Em 1971 a marca Comercial Gerdau passou a existir e expandir-se inaugurando cerca de três filiais por ano. Em 1980, a Comercial Gerdau começa a distribuir, também, os aços planos produzidos por outras usinas e em apenas 5 anos tornou-se umas das grandes distribuidoras de aços do país.

A Vale fundada em 1911 na cidade de Itabira, Minas Gerais na época era conhecida como Itabira *Iron Ore*. A empresa construía estradas de ferro, que ia de Vitória a Minas. Mais tarde, a Itabira *Iron Ore* seria nacionalizada para se tornar a Vale. A empresa começa a extração de minério no final dos anos 1930; o transporte era feito por meio de carroças e animais com a passar dos anos esse transporte

passou ser realizado pelo meio de transporte ferroviário. Em 1966 começa a operar o porto de Tubarão, um terminal do porto de Vitória, que abriu o caminho para as exportações da Vale para diversos países. As empresas foram escolhidas por serem empresas de demonstrativos complexos e com termos que não utilizados por empresas de pequeno e médio porte, onde serão observados os termos que mais causam confusão aos gestores.

4 METODOLOGIA

Neste capítulo será apresentada a metodologia utilizada neste artigo, descrevendo o delineamento da pesquisa, delimitação do público alvo utilizado na pesquisa, plano da análise de dados e tratamento que os dados sofreram após aplicação de questionário.

4.1 Delineamento da pesquisa

Nesse trabalho foi utilizada metodologia de pesquisa bibliográfica e documental com natureza aplicada. Segundo Fonseca (2002, p. 32) a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos ou eletrônicos. Porém para Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil distingui-las. Ela recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, relatórios, documentos oficiais, relatórios de empresas (FONSECA, 2002, p. 32). Já em relação a natureza aplicada Gil (2017, p. 25) diz que ela envolve estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa. A pesquisa qualitativa é reconhecida por não se preocupar com representatividade numérica, mas pela compreensão de um grupo social, ou de uma organização. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser

reduzidos à operacionalização de variáveis. Segundo Fonseca (2002, p. 20) os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados, a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Foi escolhido o método exploratório e explicativo. De acordo com Gil (1999) as pesquisas exploratórias têm como objetivo desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias. Diante disso, busca planejamento, com o objetivo proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo acerca de determinado fato. Para Lakatos e Marconi (2001), ela estabelece relações de causa e efeito por meio de manipulação direta das variáveis relativas ao objeto de estudo, buscando assim a causa do fenômeno.

As informações foram coletadas através de questionário aplicado aos receptores das demonstrações contábeis. Nele contém questões fechadas em busca de respostas mais rápidas e precisas acerca do assunto em pesquisa.

4.2 Delimitação da área e público-alvo

O público-alvo nessa pesquisa é composta por clientes de escritórios de contabilidade e demais interlocutores da linguagem contábil, sendo composta de 12 (doze) indivíduos que estão inseridos nas organizações. Das 12 (doze) empresas pesquisadas para realização desse artigo 10 (dez) delas se encontram na cidade de João Monlevade, 1 (uma) no município Serra no Espírito Santo e 1 (uma) em Campinas, São Paulo. Com isso espera se verificar o ponto fraco entre a comunicação e transmissão das informações em relação clientes e contadores, tendo em vista que essa relação é um processo de suma importância para a empresa.

4.3 Plano de coleta de dados

A pesquisa tem por finalidade a coleta de dados e conceitos sobre o tema proposto de forma documental. Gil (1991) esclarece que a pesquisa documental é quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. Segundo Lakatos e Marconi (2001), a coleta de dados é bastante utilizada em pesquisas teóricas de fontes primárias, como documentos escritos ou não, arquivos

públicos; arquivos particulares de outros e fontes estatísticas. O levantamento das informações será desenvolvido a partir das respostas ao questionário.

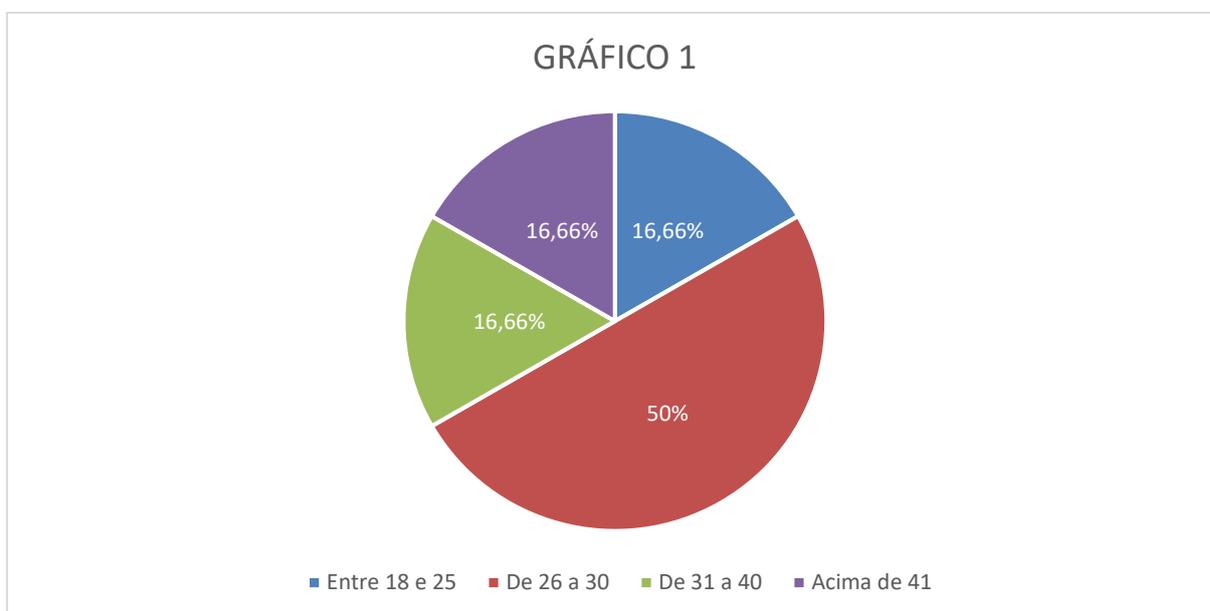
4.4 Plano de análise de dados

Após a coleta de dados, os resultados foram analisados, aspectos relevantes e os pontos positivos que merecem maior atenção por parte do contador, visando à melhoria na qualidade da comunicação entre eles e seus clientes.

5 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Após a aplicação de questionário conforme Apêndice A, composto por seis perguntas relacionadas ao relacionamento cliente e contabilidade. Foi respondido por doze empresas de diferentes ramos de atuação e portes. Todas empresas em questão optaram por não se identificar. Os resultados obtidos são apresentados a seguir.

Gráfico 1- Qual é a sua idade?

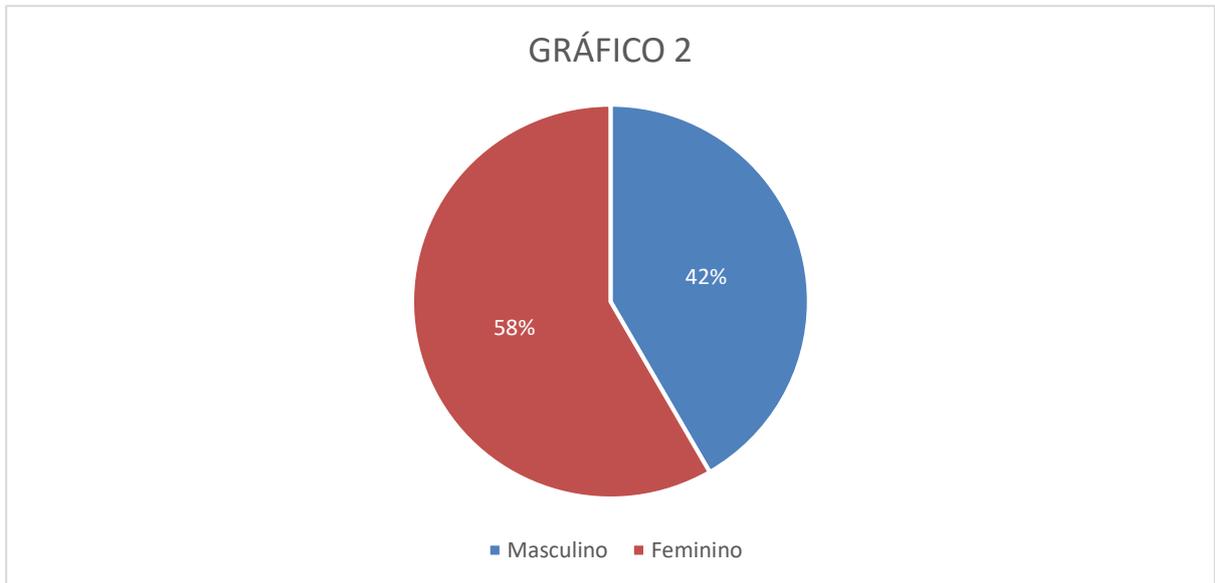


Fonte: Pesquisa aplicada (2018)

Na questão 1 buscou-se verificar qual a idade das pessoas responsáveis pela parte administrativa e financeira da empresa, obtendo o resultado de que 50% (cinquenta por cento) tem idade entre 26 (vinte e seis) e 30 (trinta) anos; 17%

(dezessete por cento) entre 31 (trinta e um) e 40 (quarenta) anos; 17% (dezessete por cento) acima de 41 (quarenta e um) e os outros 16% (dezesseis por cento) entre 18(dezoito) e 25 (vinte e cinco).

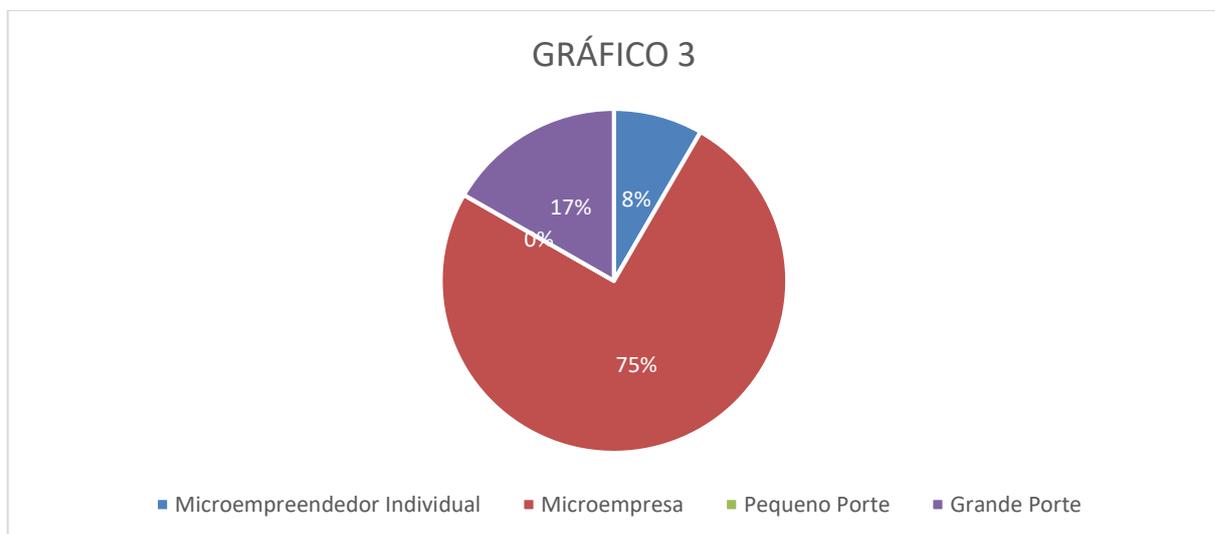
Gráfico 2- Qual o sexo?



Fonte: Pesquisa Aplicada (2018)

Na questão 02 buscou se verificar qual o sexo das pessoas responsáveis pela parte administrativa e financeira da empresa, obtendo o resultado de que 58% (cinquenta e oito por cento) das empresas tem como responsáveis por esse setor mulheres e 42% (quarenta e dois por cento) por homens.

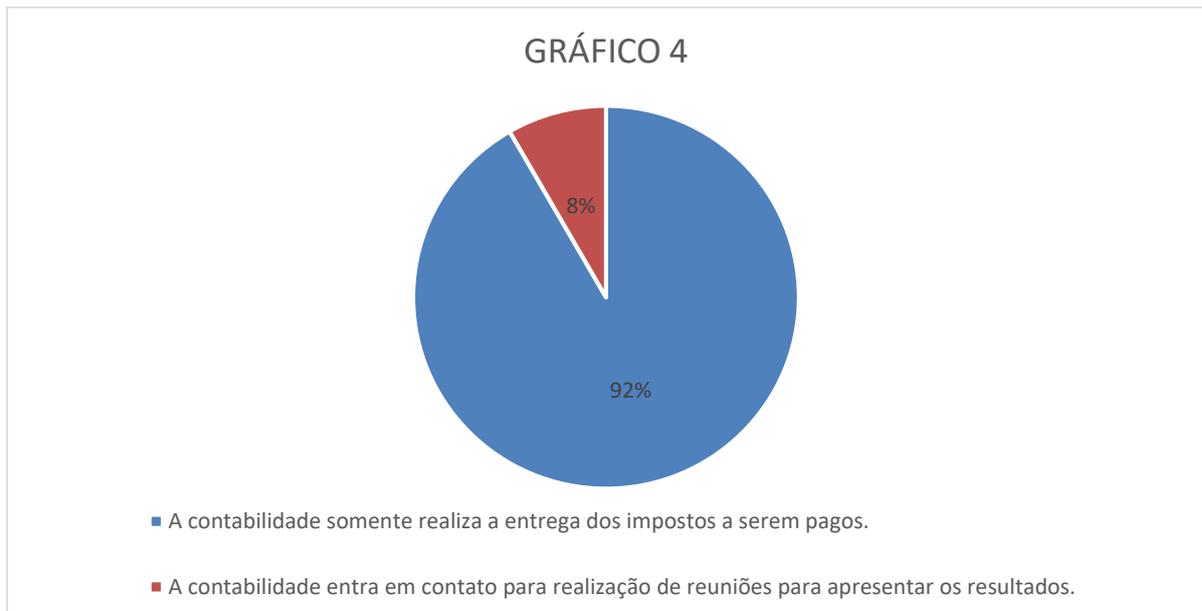
Gráfico 3- Qual o porte da sua empresa?



Fonte: Pesquisa Aplicada (2018)

Na questão 03 buscou se verificar qual o porte da empresa que as pessoas responsáveis pela parte administrativa e financeira estão inseridas, obtendo o resultado de que 75% (setenta e cinco por cento) dos entrevistados estão inseridos em organizações consideradas microempresa pelo fato de que sua receita bruta é igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) anualmente; 17% (dezessete por cento) estão em empresas de grande porte que tem faturamento superior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) anual; 8% (oito por cento) são consideradas microempreendedor individual possui faturamento anual até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais).

Gráfico 4- Como é a relação entre você cliente com a contabilidade responsável pelas demonstrações contábeis da empresa em que está inserido?

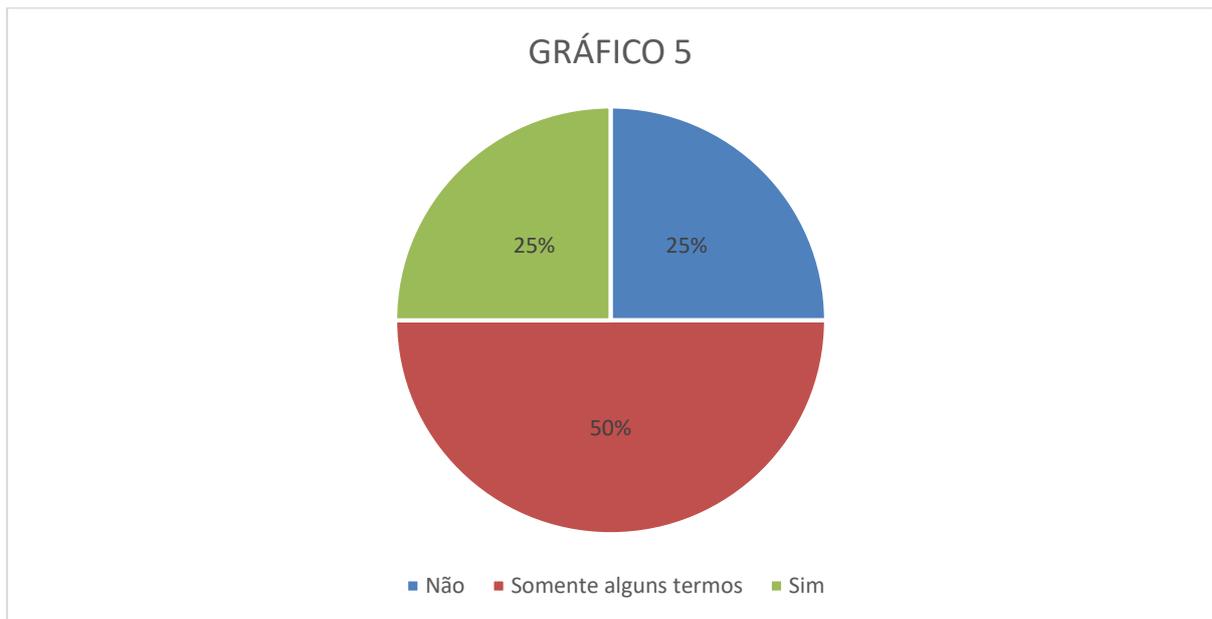


Fonte: Pesquisa Aplicada (2018)

Na questão 04 buscou se verificar qual a relação dos responsáveis pela parte administrativa e financeira da empresa com as demonstrações contábeis e a relação da contabilidade com os resultados obtidos após análise dos documentos entregues pelos seus clientes, obtendo assim o resultado de que 92% (noventa e dois por cento) das contabilidades dos pesquisados somente realiza o trabalho contábil, fiscal, pessoal e entrega das obrigações que devem ser pagas; somente 8% (oito por cento) delas buscam ampliar o seu relacionamento com o seu cliente realizando assim com o seu receptor uma demonstração dos resultados obtidos ao final do

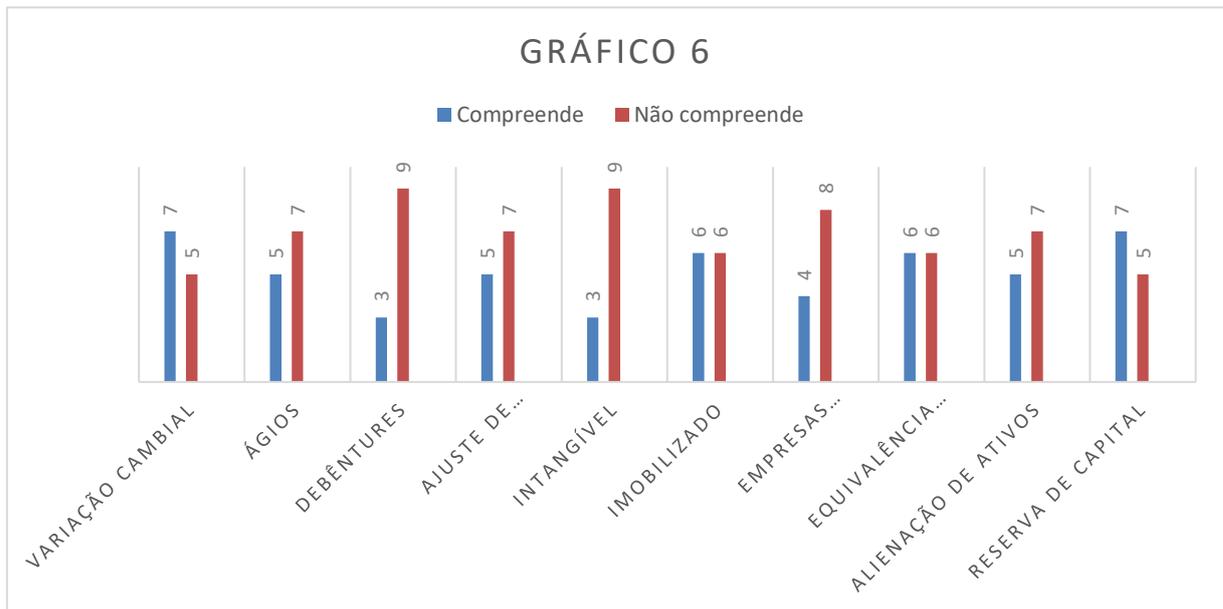
período analisado. Pode se concluir que a maioria das contabilidades não buscam ter um bom relacionamento com seu cliente em relação a utilização de meios de comunicação facilitando deste modo o relacionamento cliente e contador.

Gráfico 5- Você compreende os termos que são utilizados nas demonstrações contábeis?



Fonte: Pesquisa Aplicada (2018)

Na questão 05 buscou verificar se as pessoas responsáveis pela parte administrativa e financeira da organização compreendem os termos contábeis utilizados nas demonstrações, obtendo o resultado de que 50% (cinquenta por cento) deles somente alguns dos termos; 25% (vinte e cinco por cento) não compreendem nenhum dos termos que são utilizados e os outros 25% (vinte e cinco por cento) responderam que tem conhecimentos dos termos. Após análise das respostas verifica se que a maior parte dos pesquisados só compreendem alguns dos termos ou nenhum deles, pode se dar pela falta de conhecimento ou falta de buscar junto ao contador um modo de se tentar entender os termos que são utilizados nas demonstrações contábeis.

Gráfico 6- Quais dos termos abaixo você compreende?

Fonte: Pesquisa Aplicada (2018)

Na questão 06 buscou verificar se as pessoas responsáveis pela parte administrativa e financeira da organização compreende os termos contábeis listados que são utilizados nas demonstrações de maioria das empresas, obtendo o resultado de que dos termos somente 4 (quatro) deles é compreendido pela maioria dos pesquisados são eles: Variação Cambial, Imobilizado, Equivalência Patrimonial e Reserva de Capital. Os demais 6 (seis) que são: Ágios, Debêntures, Ajuste de Avaliação Patrimonial, Intangível, Empresas Controladas e Alienação de Ativos.

A escolha dos termos listados se realizou a partir da análise das demonstrações contábeis das empresas descritas na caracterização da organização deste artigo, são eles utilizados não somente em empresas de grande porte, mas como também são encontrados nas demonstrações dos demais portes de organizações. Além de ser alguns dos diversos termos que pode se causar estranheza entre os receptores das informações geradas por uma contabilidade.

Logo após a apresentação desses resultados os termos utilizados no meio utilizado para pesquisa tem como conceitos:

- a) **Ágios:** Acréscimo de valor aferido no ato da venda de ação, ou seja, ação vendida por valor maior que o nominal.

- b) **Ajuste de Avaliação Patrimonial:** É uma correção do valor apresentado no balanço patrimonial, por um ativo ou passivo, em relação ao seu valor justo. Esta correção busca expressar a realidade patrimonial de uma empresa; como é um ajuste o valor da conta pode ser para mais ou para menos. A conta ajuste de avaliação patrimonial, não é reserva, pois não passou pelo resultado e não é sinônimo de reavaliação de ativos, pois não está relacionado com o mercado, mas sim com um valor justo. Diferente da reserva de reavaliação, a conta ajuste da avaliação patrimonial poderá ter natureza credora ou devedora, neste caso, redutora do patrimônio líquido.
- c) **Alienação de Ativos:** Conta do grupo de receitas de capital que registra a arrecadação proveniente de alienação (venda) de bens móveis e imóveis.
- d) **Debêntures:** Títulos de longo prazo com garantias, emitidos por empresas para solicitar empréstimo ao público em geral, pagando juros periódicos e concedendo amortizações regulares. Classificada no exigível a longo prazo.
- e) **Empresas Controladas:** Quando uma empresa possui poder sobre outra de forma direta ou através de outras controladas. Nestes casos, a incorporadora tem direitos sobre a eleição da maioria dos administradores da empresa bem como uma participação superior de 50% sobre o capital social desta (este termo não é consenso entre todos os contadores). Caso a empresa A tenha 100% de controle sobre a B, ela passa a ser uma subsidiária integral, e não apenas controlada.
- f) **Equivalência Patrimonial:** Método de contabilização utilizado nos casos de investimentos em ações. Foi desenvolvido para refletir os acréscimos ou decréscimos do patrimônio líquido da investida, resultantes de seus lucros ou prejuízos. A forma de realizar isso consiste em registrar em investimento a parcela do investidor no lucro

da investida, de acordo com as demonstrações contábeis da investida. Trata-se de uma consolidação parcial, restrita apenas ao patrimônio líquido da investidora e o patrimônio líquido da investida e, portanto, incompleta. Esse método requer que os lucros não realizados entre as empresas sejam eliminados na consolidação da demonstração contábil.

- g) **Imobilizado:** É um subgrupo do ativo permanente que compreende os bens ou direitos destinados à manutenção da atividade principal da empresa ou exercidos com esta finalidade.
- h) **Intangível:** Grupo do ativo imobilizado que representa os bens da empresa que não tem existência física, cujo valor é limitado pelos direitos e benefícios que, antecipadamente, confere sua posse ao proprietário. Itens que caracteristicamente podem ser classificados como intangível são: Goodwill; Gastos da organização; Marcas e patentes; Certos investimentos de longo prazo; Certos ativos diferidos de longo prazo.
- i) **Reserva de Capital:** Conta do patrimônio líquido onde são registrados os valores recebidos pela empresa e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartidas qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços.
- j) **Variação Cambial:** Subconta de despesas financeiras que registra as variações de obrigações relativas a variações cambiais incorridas pela atualização periódica dos empréstimos e financiamentos pagáveis em moeda estrangeira.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste artigo teve como objetivo avaliar se a linguagem utilizada pelos contadores é compreendida pelos receptores das informações. O ponto chave da pesquisa estava em verificar se a contabilidade segue a teoria da

comunicação e identificar quais são os termos contábeis que os gestores têm maior dificuldade de compreensão, fato que foi possível através de aplicação de questionário com os envolvidos com as demonstrações contábeis.

Após a análise de dados, e com os resultados obtidos através do questionário realizado com gestores das áreas administrativas e financeiras ficou evidente que não é compreendido os termos contábeis utilizados nas demonstrações, ocasionando com isso a dificuldade de relacionamento contador e cliente pela falta de se seguir a teoria da comunicação, o uso de uma linguagem mais simples facilitaria a compreensão daqueles que não estão envolvidos a fins da linguagem contábil.

No decorrer do artigo pode se resolver à problemática, descrevendo a importância da utilização da linguagem mais simples devido ao fato de que a grande maioria das pessoas não possuem nenhum suporte ou amparo profissional com a linguagem utilizada pelos contadores, administradores e técnicos da área.

A pesquisa realizada é de extremo interesse para os usuários da Contabilidade, pois tendo como função auxiliar as empresas na tomada de decisão a informação gerada necessariamente precisa ser de fácil compreensão. Para sugestão de pesquisa futura, sugiro ampliar a amostra em um número maior de clientes e de preferência de escritórios de contabilidade da cidade de João Monlevade ou região.

**TÍTULO: THE LANGUAGE USED BY ACCOUNTANTS IN ACCOUNTING
DISCLOSURE**

ABSTRACT

The present article demonstrates the difficulties faced by the receivers of the information from the statements generated by the accounting. Aiming to analyze

whether the language used by accounting professionals is understood by the managers of the organizations. Thus, it will be possible to observe if the communication theory exists in this society, so that this work has the intention to investigate the level of knowledge of the managers in relation to the accounting terms and to suggest the accounting a clearer form of communication between their accountants and those who will be the recipients of past information. It consists of a documentary and bibliographic research of an applied nature, has a qualitative approach and questionnaire application to verify what occurs with the lack of effective communication between those involved with the accounting information. After the application of a questionnaire, it can be verified that most respondents do not understand the terms used in the financial statements, nor does accounting effectively deliver a good relationship

Keywords: Accounting. Language. Recipients of the information.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Robson. **AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL**. Disponível em: <https://robsondeazevedo.wordpress.com/2010/04/06/ajustes-de-avaliacao-patrimonial/>. Acesso 25 de out. 2018.

BNDES. **Quem pode ser cliente**. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/quem-pode-ser-cliente>. Acesso em: 19 de out. 2018

CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade & ecologia: uma exigência que se impõe. **Revista Brasileira de Contabilidade**. n. 75, p. 20-25, abril/julho 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p.44.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017. 173 p.

FERREIRA, Denis. **Coligadas e Controladas - Como funciona?** Disponível em: <http://contabeissemsegredos.com/coligadas-e-controladas-como-funciona/>. Acesso em 25 de out. 2018

FILHO, J. M. D. **A linguagem utilizada na evidenciação contábil**: uma análise de sua compreensibilidade a luz da teoria da comunicação. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92512000000200003. Acesso em: 10 de mar. 2018

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002, p. 20, p. 32. Apostila

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997, p. 407.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, J. C.; PEREIRA, E. **Dicionário de termos de contabilidade**: Breve definições, conceitos e palavras-chaves de contabilidade e áreas correlatas. 2^a ed. São Paulo. ED.: Atlas, 2003, p. 106, 141, 180,189, 294,350.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAUDIE, D. **The accounting of interpretations and the interpretation of accounts**. Accounting, Organizations and Society, junho de 1987, p. 579-604.

MARTINS, Eliseu. **O Papel da profissão na regulação dos mercados**. Revista Brasileira de Contabilidade, n. 80, p. 64-69, jul./set. 1992.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SEBRAE. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso 18 de out. 2018

SILVA, Benedito G. da. **Sistema de informação contábil sob a ótica da teoria da comunicação: um estudo com administradores na região da Grande São Paulo**. Dissertação de mestrado apresentada à FEA/USP -São Paulo - 1995.

SMITH, James E. e SMITH, Nora P. **Readability: a measure of the performance of the communication function of financial reporting**. Accounting Review (julho 1971):352-361.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prezado (a) empresário (a) sou estudante do 8º semestre de Ciências Contábeis da Faculdade Doctum de João Monlevade, e estou fazendo uma pesquisa. Necessito de sua atenção para preencher este formulário. Com este questionário pretendo quantificar quais são os termos contábeis que os receptores das informações conseguem ou não compreender. Desde já agradeço a colaboração e garanto o sigilo dos dados.

1- Qual é a sua idade?

- Entre 18 e 25 anos;
- De 26 a 30 anos;
- De 31 a 40 anos;
- Acima de 41 anos.

2- Qual o sexo?

- Masculino
- Feminino

3- Qual o porte da sua empresa?

- Microempreendedor individual
- Microempresa
- Pequeno Porte
- Grande Porte

4- Como é a relação entre você cliente com a contabilidade responsável pelas demonstrações contábeis da empresa em que está inserido?

- A contabilidade somente realiza a entrega dos impostos a serem pagos.
- A contabilidade entra em contato para realização de reuniões para apresentar os resultados.

5- Você compreende os termos que são utilizados nas demonstrações contábeis?

- Não
- Somente alguns termos
- Sim

6- Quais dos termos abaixo você compreende?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Variação Cambial | <input type="checkbox"/> Imobilizado |
| <input type="checkbox"/> Ágios | <input type="checkbox"/> Empresas Controladas |
| <input type="checkbox"/> Debêntures | <input type="checkbox"/> Reservas de Capital |
| <input type="checkbox"/> Ajuste de avaliação patrimonial | <input type="checkbox"/> Equivalência Patrimonial |
| <input type="checkbox"/> Intangível | <input type="checkbox"/> Alienação de ativos |